

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 22 - Nov./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

MARIA MBUANDA CANECA GUNZA FRANCISCO

As manifestações comportamentais dos alunos devem sempre ser consideradas como uma representação social.



POIESIS

Danton Medrado
J. Witon
Manuel Francisco Neto

DESTAQUES

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Adelina Ursula Correia de Lima

IMPACTO DA DÍVIDA PÚBLICA NO PLANO NACIONAL DE ANGOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tavares dos Santos Muhongo



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 22 - Novembro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andréia Fernandes de Souza

Isac dos Santos Pereira

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Adelina Ursula Correia de Lima

Cristiana Ferreira de Sousa Neves

Elida Eunice da Silva

Izilda Marques Bastos Trindade

Luzerlila Perestrelo Valente

Maria Celeste dos Viveiros Capongcol Vitangui

Rosemeire Santos de Deus Lopes

Tavares dos Santos Muhongo

Vanda de Lima Rodrigues

Vilma Maria da Silva

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Denise Mak
Patrícia Tanganelli Lara
Thais Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins
Prof. Esp. Ana Paula de Lima
Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza
Prof. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Prof. Dra. Thais Thomas Bovo
Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
https://primeiraevolucao.com.br
São Paulo - SP - Brasil

netomanuefrancisco@gmail.com
Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 22 (nov. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

86 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.22>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Andreia Fernandes de Souza

07 HOMENAGEM Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

85 POIESIS

Danton Medrado

Manuel Francisco Neto

J. Wilton



ARTIGOS

★ 1. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Adelina Ursula Correia de Lima	
2. A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	25
Cristiana Ferreira de Sousa Neves	
3. JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA	29
Elida Eunice da Silva	
4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	39
Izilda Marques Bastos Trindade	
5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	49
Luzerlila Perestrelo Valente	
6. O ABANDONO ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA	55
Maria Celeste dos Viveiros Capongcol Vitangui	
7. CONTRIBUIÇÕES DAS ARTES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PERSPECTIVA ESCOLAR	63
Rosemeire Santos de Deus Lopes	
★ 8. IMPACTO DA DÍVIDA PÚBLICA NO PLANO NACIONAL DE ANGOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	67
Tavares dos Santos Muhongo	
9. A PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	73
Vanda de Lima Rodrigues	
10. A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E ESCUTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	79
Vílma Maria da Silva	

A PSICOPEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

VANDA DE LIMA RODRIGUES

RESUMO: O presente artigo teve por objetivo discutir sobre o desenvolvimento infantil a partir da Psicopedagogia e da Psicomotricidade. A relevância do trabalho envolve a etapa da Educação Infantil que compreende a etapa mais importante no tocante ao desenvolvimento da linguagem, pois, ela vai sendo modificada de acordo com as noções de relatividade em função da colocação de seu próprio corpo. Assim, o presente artigo também teve como objetivo relatar um pouco sobre a contribuição da Psicopedagogia, a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, pensando no desenvolvimento psicomotor e seus padrões considerando a influência do meio da família, escola e sociedade, trazendo também as dificuldades de aprendizagem. Para isso foi utilizado como referencial a pesquisa qualitativa através de revisão bibliográfica sobre o assunto. Os resultados encontrados indicaram que o intelecto é construído através do exercício físico, que tem uma importância fundamental no desenvolvimento não só do corpo, mas também da mente e da emotividade. Assim, conclui-se que a comunicação vivida ao nível do corpo iniciada nos primeiros anos de vida através do contato com o outro e com o mundo que a rodeia, denomina-se diálogo corporal.

Palavras-chave: Aprendizagens. Educação. Desenvolvimento. Emoções. Formação.

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como tema as contribuições da Psicopedagogia, quanto a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, com relação ao desenvolvimento psicomotor e seus padrões considerando a influência do meio da família, escola e sociedade, trazendo também as dificuldades de aprendizagem.

Assim, como pergunta norteadora tem-se a seguinte questão: De que forma a Psicopedagogia pode contribuir para o desenvolvimento dos educandos, incluindo questões relativas ao processo de aprendizagem e suas possíveis dificuldades.

A escolha do assunto se deve ao fato das dificuldades enfrentadas em sala de aula relacionadas a aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil, bem como das dificuldades de aprendizagem que surgem ao longo do processo.

Como contribuição temos a aplicação e o desenvolvimento da psicomotricidade nesta etapa escolar tão importante quanto ao desenvolvimento infantil, de forma a realizar pesquisa bibliográfica a respeito do tema.

A Psicopedagogia é um termo que apareceu no início do século XX causando admiração, de tal modo que parecia evidente na época a privilegiada relação entre a pedagogia e a psicologia, considerada um novo conhecimento para a área da educação e para compreender o desenvolvimento da criança.

No final do mesmo século, esse privilégio seria contestado, pois a realidade da educação depende igualmente, e até mais, de uma sociopedagogia cuja ausência dentro das ciências demonstraria a força da ideologia psicológica. A psicopedagogia é uma das possíveis abordagens educacionais, que leva em consideração seus componentes psicológicos característicos dos indivíduos, dos grupos e dos métodos entre professores e alunos.

Finalmente no ano de 1948, o termo Psicopedagogia passou a ser compreendido com o objetivo de atender crianças e adolescentes que embora fossem inteligentes apresentavam dificuldades de aprendizagem. Assim, enquanto campo do conhecimento a psicopedagogia nasceu da necessidade de se compreender e modificar os processos do aprender, dentre elas, como se dá essa aprendizagem de indivíduo para indivíduo. Na atualidade, a psicopedagogia ganhou espaço destacado nos âmbitos onde é aplicada, seja nas instituições hospitalares, escolas, empresas, indústrias, entre outros.

A prática clínica vem atuando a partir da análise de fatores que favorecem, intervêm ou desfavorecem uma aprendizagem que se traduz em conhecimento. Com isso, o psicopedagogo contribui para desenvolver o gosto por aprender e ao mesmo tempo por ensinar a partir das suas potencialidades, sejam elas latentes ou manifestas.

Um de seus objetivos é o de conduzir seja a criança, o adolescente, o adulto ou mesmo a instituição, a reinserir a seu favor e em prol de uma aprendizagem saudável levando-se em consideração as possibilidades e necessidades de cada um.

Desta forma, no caso da psicopedagogia, essa eficácia já vem sendo comprovada desde que se criou a sua existência. Porém, além da sua eficácia, outro ponto precisa ser considerado e chamado a atenção, que é a responsabilidade e o compromisso por parte desses profissionais que compõem a categoria no sentido de sempre estarem atualizados com os eventos e avanços de sua área, contribuindo na área da educação entre outras situações com a aplicação e o desenvolvimento da psicomotricidade.

A HISTÓRIA E A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade desenvolveu-se a partir de diferentes observações que foram se modificando sendo acionadas do ponto de vista clínico. O primeiro recorte epistemológico procurou superar o dualismo cartesiano, utilizando práticas reeducativas pelo conceito de correspondência entre o paralelismo mental e motor.

No segundo recorte teve-se grande valor as contribuições do âmbito psicológico especialmente da psicologia genética, passando a considerar a passagem dos aspectos motores para o desenvolvimento corporal, onde este corpo passa a ser um instrumento de construção da inteligência humana.

Assim, a psicomotricidade como ciência voltada para a área da educação procura educar o movimento, envolvendo o desenvolvimento corporal juntamente com as funções da inteligência. Ao longo da história do desenvolvimento psicomotor observou-se diferentes transições motoras relacionadas ao corpo, desde o sujeito com um corpo em movimento.

Segundo Wallon (1973), a função perceptiva de captação e extração de dados e informações do mundo exterior joga com uma interação recíproca entre processos sensoriais e motores, decorrente de um estado de vigilância tônico-postural sustentado por uma unidade interativa e retroativa entre a percepção e a ação. O desequilíbrio provocado pelo estímulo sensorial oriundo do mundo exterior O equilíbrio sensorio-tônico que se opera o corpo emergido e organizado, portanto, no mundo interior.

Não basta que a sensação seja recebida para que ela seja integrada, processada e transformada, é necessário que a informação sensorial seja transportada da periferia do corpo e dos órgãos sensoriais para os comandos cerebrais.

No caso do desenvolvimento infantil, o mesmo ocorre quando estão presentes, na hora do nascimento, as estruturas anatômicas e uma determinada organização fisiológica capazes de garantir o funcionamento biológico do organismo. Segundo Fonseca (2014), a atividade motora é tudo que impulsiona, faz mover e põe em movimento, sendo a motricidade entendida do ponto de vista fisiológico, como a propriedade que certos neurônios possuem de realizar certas contratações musculares quando exercitados.

A interação entre as diversas ações motoras e psíquicas dá-se o nome de psicomotricidade. Ao resgatar as conexões entre diferentes áreas de saber, dentro do contexto escolar, a abordagem transdisciplinar promete garantir o reconhecimento de sentido durante o ensino e a aprendizagem, tornando-os uma atividade prazerosa. Portanto, a psicomotricidade, compreendida junto com a linguagem do corpo que fala e se expressa, acrescida dos princípios da transdisciplinaridade traz-se o conceito de um todo que dialoga entre as partes, já que se tratam de duas correntes de pensamento que devem estar articuladas na construção de um novo fazer didático (ALMEIDA, 2010).

Ainda, de acordo com o autor, existem diferentes fases relacionadas ao desenvolvimento onde pode-se aplicar a psicomotricidade, trabalhando em conjunto questões como a concepção, o comportamento, o compromisso, os materiais e espaços que possibilitem ao educador desenvolvê-lo desde a Educação Infantil, como também nas séries iniciais. Assim, uma das prioridades seria o de trabalhar a coordenação motora ampla que compreende atividades relacionadas à organização geral do ritmo, ao desenvolvimento e as percepções gerais do educando, dentro do espaço infantil, utilizando-se todos os membros do corpo.

Ou seja, as funções relacionadas à percepção possibilitam ao indivíduo chegar a uma compreensão dos fenômenos que são dirigidos sobre ele, estabelecendo conexão entre os órgãos dos sentidos e o meio ambiente.

Na Educação Infantil fase que compreende em média dos três aos seis anos, mostra-se a etapa mais importante no tocante ao desenvolvimento da linguagem, pois, ela vai se modificando de acordo com as noções de relatividade em função da colocação de seu próprio corpo.

A consciência do próprio corpo e das suas partes relacionadas aos movimentos corporais, posturas e atitudes, demonstram que o esquema corporal não é apenas uma percepção, mas uma interação de vários sistemas em contínua modificação, assim, uma criança com bom desenvolvimento motor conhecerá bem seu próprio corpo e através dele chegará ao domínio do espaço e a adequação no seu devido tempo (BOSSA, 2011).

Ainda, posteriormente isso contribuirá inclusive para a aprendizagem da leitura e da escrita, a partir do nível que a criança alcançou em termos de desenvolvimento global, sejam eles físicos, intelectuais, afetivos e sociais, podendo-se tomar como ponto de partida a questão afetiva, muito importante para haver um bom desenvolvimento, necessitando também do apoio dos pais e responsáveis incentivando a mesma para que ela possa ver na escola a alegria de descobrir um mundo novo (DUPAS, 2008).

E QUANTO AOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM?

No caso das instituições escolares, diversas escolas sentem certa dificuldade em incluir os educandos, observando apenas a sua idade biológica ou a sua capacidade de aprendizagem. Sabe-se que existem indivíduos que possuem atrasos no desenvolvimento, cuja maturação cognitiva está abaixo de outras da mesma idade (MUSHELI, 2011).

No caso da Psicomotricidade, resultante da ação do sistema nervoso sobre a musculatura como resposta a estímulos, cabe no ambiente escolar a utilização de materiais pedagógicos que estimulem o raciocínio e os movimentos a fim de contribuir com o seu desenvolvimento.

Outro fator importante relacionado aos problemas de desenvolvimento, podem estar relacionadas a falta de atenção, falta de interesse quanto a disciplina estudada, dentre outras questões, que podem ter diferentes origens, como a afetiva, distúrbios de personalidade, ou ainda uma inadequação no modo de apresentar o conteúdo escolar. Todo esse conjunto, no caso da criança em fase escolar pode torná-la instável desequilibrando suas reações, assim, é preciso proporcionar a elas a oportunidade de controlar seus impulsos motores ou mesmo verbais (LEONARDO, *et al.*, 2015).

O distúrbio psicomotor significa um transtorno que atinge a unidade indissociável formada pela inteligência, pela afetividade e pela motricidade. Para a autora os distúrbios podem apresentar-se através de comportamentos onde considera-se a criança “desajeitada” ou com inabilidades, começando a andar tarde, por exemplo.

Desta forma, cabe ao professor a possibilidade de aplicar exercícios que contribuam para o controle tônico e o relaxamento desde que cautelosamente conduzidos. Na criança pré-escolar, a precisão na participação de um jogo, por exemplo, envolve as contrações musculares e o possível desenvolvimento para as coordenações mais comuns.

Uma educação psicomotora deve ter como objetivo inicial ensinar a criança a ficar sentada, adquirir uma boa postura, a ouvir, para só depois de atingir esse objetivo se tornar capaz de receber ordens, concentrar-se, usar a memória, executar tarefas do começo ao fim (SOUZA, 2009).

O progresso pode ocorrer de forma lenta, porém, o grande objetivo é não deixar lacunas entre as etapas, pois, uma estimulação mal orientada pode confundir ainda mais. Por isso, é importante o docente conhecer e saber utilizar as técnicas adequadas a serem utilizadas para que se possa ter sucesso no desenvolvimento e aprendizagem (JESUS e SOUZA, 2017).

O professor se torna fundamental no desenvolvimento tanto das crianças consideradas normais quanto das crianças com deficiências, podendo contribuir em muito estimulando em sala de aula e dando encaminhamento quando necessário. Assim, ele pode contribuir em todos os níveis, na estimulação do desenvolvimento cognitivo, nas aptidões e habilidades, na formação de atitudes através de uma relação afetiva saudável, criando-se uma atmosfera de segurança e bem-estar para o educando, aceitando-a do jeito que ela é.

No caso da reeducação psicomotora, uma terapia programada que visa modificar o comportamento, traz a necessidade de um atendimento especializado na área da Psicomotricidade, e

no caso do professor, este pode atuar com a orientação específica de um profissional habilitado (CORDEIRO, 2013).

É preciso intervir de forma adequada, no momento oportuno e com técnicas apropriadas. Para isso, o professor também deve ter conhecimento do ritmo em que a criança se desenvolve, criando condições para que ocorra esse processo. Neste momento, a criança vai adquirindo aos poucos, confiança em si mesma e conhecendo seus limites e possibilidades; condições necessárias para uma relação saudável com o mundo.

O professor pode auxiliar a afirmar sua própria lateralidade, realizando livremente suas experiências motoras durante as primeiras atividades gráficas (CUNHA, 2014).

Mesmo em instituições que não possuam materiais específicos, o professor pode encontrar excelentes instrumentos psicomotores, fazendo uso não apenas em razão da funcionalidade, mas apropriando-se de recursos pedagógicos específicos.

A criatividade do professor e o interesse do educando descortinam formas diversas de aprender e de ensinar. Se os exercícios pedagógicos em sala buscam e autonomia intelectual, as atividades artísticas, por exemplo, visam à autonomia criativa do indivíduo. Assim, os movimentos finos são conjugados a partir das ações sensoriais que ajudam a processar as informações, transformando-as em conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como aspectos importantes, temos a relação desta etapa escolar com o desenvolvimento da Psicomotricidade infantil, nos leva a um olhar especial para a criança, do ponto de vista psicológico, onde as brincadeiras e o desenho constituem valiosos instrumentos de compreensão do adulto quanto ao entendimento da visão que a criança tem do mundo. Sabe-se que toda criança precisa brincar e adquirir domínio sobre seu corpo, sendo o ato de não brincar, um indício grave que pode acarretar problemas no seu desenvolvimento.

Em síntese, a forma como a criança brinca e a maneira como ela se desempenha, revelam suas condições intelectuais, emocionais e orgânicas, fornecendo dados sobre sua saúde física e mental. Ao observar as brincadeiras de uma criança, sobre a ótica de Piaget, deve-se ater ao comportamento inteligente da criança, a intencionalidade de suas brincadeiras, a possibilidade de sua utilização enquanto instrumento educativo, a consciência de si como agente construtor da ação sensório-motora num contexto significativo, a repetição cíclica como condição para formar esquemas, enfim, a organização significativa de sua ação diante das coisas, no sentido de internalização desta ação, contribuindo inclusive para diminuir os distúrbios de aprendizagem.

Quanto às discussões realizadas pelos diferentes autores, mais importante do que a técnica e a ação vivida pela criança, vale a possibilidade de um diálogo corporal diferente com o seu ambiente.

Assim, pretendeu-se também objetivar um pouco sobre a contribuição da Psicopedagogia, a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, pensando no desenvolvimento psicomotor e seus padrões considerando a influência do meio da família, escola e sociedade, trazendo também as dificuldades de aprendizagem.

É por meio do seu corpo que a criança se comunica (de forma não verbal), seu modo de ser, sua unidade existencial, sua totalidade enquanto ser na sociedade. A comunicação vivida ao nível do corpo iniciada nos primeiros anos de vida através do contato com o outro e com o mundo que a rodeia, denomina-se diálogo corporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, G.P. **Teoria e prática em Psicomotricidade:** Jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 7ª ed, Rio de Janeiro: Wak, 2014, 158 p.
- BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. 7ª ed Porto Alegre: Wak, 2011, 248 p.
- CORDEIRO, L.O. **Teorias e Práticas da Psicopedagogia Clínica.** Rio Janeiro, Editora Wak, 2013.
- CUNHA, E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade.** Ed 4º; Rio Janeiro; Editora Wak 2014.
- DUPAS, M.A. **Psicanálise e Educação:** construção do vínculo e desenvolvimento do pensar. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2008.
- MUSHELI, M.S. **Problemas de aprendizagem da criança.** 2º Ed; São Paulo; Editora Loyola, 2011.
- FONSECA, V. **Dificuldades de Coordenação Psicomotora na Criança.** Rio Janeiro; Editora Wak, 2014.
- JESUS, J.S.; SOUZA, V.L.T. **Os sentidos da dificuldade de aprendizagem para professores: reflexões da perspectiva da Psicologia Histórico- Cultural.** *Psicol Argum.* 2017; 35(88): 33-44.

LEONARDO, N.S.T.; LEAL, Z.F.R.G., ROSSATO, S.P.M. **A naturalização das queixas escolares em periódicos científicos: contribuições da psicologia histórico-cultural.** *Psicol Esc Educ* 2015; 19(1): 163-171.

MUSHELI, M.S. **Problemas de aprendizagem da criança.** 2º Ed; São Paulo; Editora Loyola, 2011.

SOUZA, V.L.T. **Psicologia e Compromisso Social: reflexões sobre as representações e a identidade do Psicólogo escolar-educacional.** *Rev Eletr Psicol Polít Públicas.* 2009; 1(1):14-34.

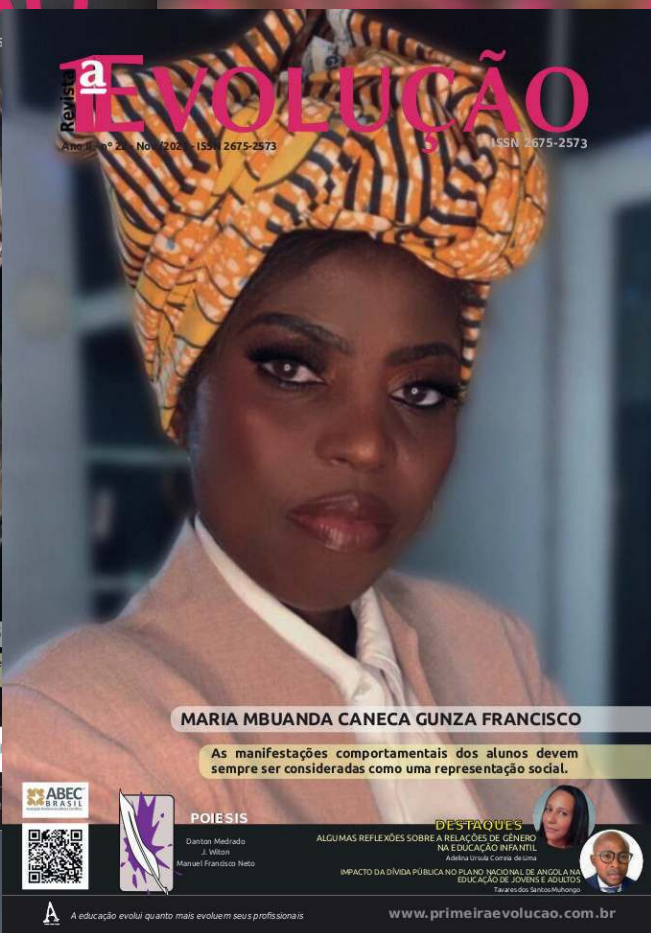
WALLON, H. **Psicologia e Educação da Infância.** Lisboa: Estampa, 1973.



Vanda de Lima Rodrigues

Licenciatura Plena em Pedagogia, pelo Centro Universitário Hermínio Hometto, licenciada pela UNICAMP; com Pós Graduação Latu Sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade Mozarteum de São Paulo (FAMOSP); Pós Graduação em Psicomotricidade, pela Faculdade Escola Superior de Administração (HSM); Pós Graduação em Arte Educação pela Faculdade Faculdade de Ciências e Tecnologia Paulistana (FACITEP). Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

EVOLUÇÃO



ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adelina Ursula Correia de Lima
- Cristiana Ferreira de Sousa Neves
- Elida Eunice da Silva
- Izilda Marques Bastos Trindade
- Luzerlila Perestrelo Valente
- Maria Celeste dos Viveiros Capongcol Vitangui
- Rosemeire Santos de Deus Lopes
- Tavares dos Santos Muhongo
- Vanda de Lima Rodrigues
- Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.22>

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à: